

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-15
(PRESENCIAL): LITERATURA, EDUCAÇÃO E PEDAGOGIAS DECOLONIAIS
PARA EQUIDADE RACIAL

**LITERATURA INFANTIL AFRO-BRASILEIRA: IDENTIDADE,
REPRESENTATIVIDADE E PERTENCIMENTO EM O MUNDO NO BLACK
POWER DE TAYÓ, DE KIUSAM DE OLIVEIRA**

Bruna Mariana Da Silva (brunamarigramacho@gmail.com)

Junior César Ferreira De Castro (profjuniorcastro@gmail.com)

A literatura infantil afro-brasileira vem assumindo um papel fundamental na valorização da cultura negra, na construção de identidades positivas ao romper com narrativas excludentes e na reafirmação dos saberes, das vozes e das experiências da população afrodescendente. Essa produção literária atua como agente de transformação social ao promover a representatividade e o pertencimento, fortalecendo a autoestima e aceitação da identidade negra desde a infância. A necessidade de se implementar essa literatura negra nos primeiros anos escolares se torna a justificativa desta pesquisa, uma vez que se busca formar sujeitos críticos contra o racismo e a discriminação racial dentro e fora do espaço escolar. O objeto de estudo está centrado na obra *O Mundo no Black Power* de Tayó (2013), de Kiusam de Oliveira, ao retratar a trajetória da menina negra em busca do reconhecimento da beleza e de suas raízes culturais simbolizadas pelo cabelo crespo como expressão de orgulho e ancestralidade. Com efeito, a problemática se estabelece na indagação de como desenvolver as pedagogias decoloniais (Walsh, 2007) e uma educação para a diversidade (Candau, 2009) a fim de que os alunos se vejam

representados em personagens e nas histórias orais da cultura africana. O objetivo aqui é refletir sobre como a literatura infantil afro-brasileira contribui para o reconhecimento da identidade étnico-racial e na formação do sentimento de pertencimento entre as crianças negras. Para isso, toda a análise se concentrará no viés teórico dos estudos culturais pelo processo da decolonialidade do saber (Quijano, 2005), apoiando-se em autores que discutem a identidade e a ancestralidade como González (2020), Bell Hooks (2022), Carneiro (2006), Ribeiro (2019), Gomes (2005), Duarte (2011), Fernandes (2023) e Akotirene (2018); e, ainda, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2004). Como procedimento teórico-metodológico adota-se a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, descritivo e analítico fundamentada no método indutivo (Fonseca, 2002) ao partir da experiência de Tayó (da premissa menor) para compreender o impacto da representatividade no imaginário infantil (premissa maior). Assim, espera-se como resultado evidenciar que a obra de Kiusam de Oliveira propicia, por meio da literatura infantil, o reconhecimento do corpo e do cabelo negro como símbolos de identidade, representatividade e pertencimento, fortalecendo o processo de educação antirracista e do orgulho étnico-cultural na infância.

Palavras-chave: literatura afro-brasileira; identidade negra educação antirracista afirmação étnico-racial.